



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8

ACTA Nº 02/2003

## DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2003 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 28 DE NOVEMBRO DE 2003

-----Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de dois mil e três, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Novembro, convocada ao abrigo do artigo quarto do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO UM - *Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia da Juventude;***
- **PONTO DOIS - *Plano Estratégico de Lagos (PEL);***
- **PONTO TRÊS - *Toxicodependência e Segurança nas Escolas e no Município de Lagos.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram dez horas e um minuto, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Angela Veloso Reis
JÚLIO DANTAS	Eliana Isabel J V Silva
JÚLIO DANTAS	Filipe Ferreira Sambado
JÚLIO DANTAS	Inês Lago Balaia
JÚLIO DANTAS	João Cabrita Silva
JÚLIO DANTAS	Sara Isabel Quintas Barroso (Primeira Secretária)
JÚLIO DANTAS	Susana Filipa V Rodrigues
EB 2,3 Nº 1	André Wilson da Luz Viola
EB 2,3 Nº 1	Carolina Furtado Pereira
EB 2,3 Nº 1	Ricardo Jorge Ventura Viana
EB 2,3 Nº 1	Rita Maria Henrique Pereira (Segunda Secretária)
EB 2,3 Nº 1	Sara Isabel alves Duarte
EB 2,3 Nº 1	Sara Patrícia Francisco Camacho
EB 2,3 Nº 1	Tess Reedees dos Reis Cravinho



Fl. 8v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
NAUS	Catarina Sofia Canelas Martins
NAUS	Filipa Azevedo da Glória Dias Mendes
NAUS	Helder Manuel Pires (Presidente da Mesa)
NAUS	Helena Cristina Munoz Rosado Serrão
NAUS	Inês Ferreira Campina
NAUS	Patrícia da Silva Repolho Mateus
GIL EANES	Ana Isabel S. A. R. Bravo
GIL EANES	Anthony da Silva
GIL EANES	Íris da Silva
GIL EANES	José Luz
GIL EANES	Sónia Silva
IEFP	Ana Sofia da Silva Cruz
IEPF	Liliana de Jesus Nicolau Leite Velho

-----**FALTARAM A ESTA SESSÃO OS MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicados:

ESCOLA	NOME
JÚLIO DANTAS	Daniela Jorge Guerreiro
JÚLIO DANTAS	Sebastião Silva Costa

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) leu a seguinte Moção: “Considerando a eventual realocação da Escola Secundária com terceiro ciclo do Ensino Básico Gil Eanes, vimos por este meio demonstrar o nosso desagrado, pelos seguintes motivos: Um) A sua actual localização reveste-se de uma grande importância a nível histórico, uma vez que anteriormente aqui se localizava o Convento de Nossa Senhora da Graça; dois) Devido ao seu tempo de existência, muitos dos familiares dos actuais alunos frequentaram este estabelecimento de ensino criando assim laços afectivos com o mesmo; Três) Esta localização permite um bom acesso quer a alunos quer a professores; Quatro) Apesar de não possuir excelentes condições físicas para o ensino, proporciona um ambiente amigável e calmo no qual os alunos se sentem integrados numa verdadeira “família”. Assim, propomos que a Câmara Municipal de Lagos e a Assembleia Municipal tenham em atenção os pontos anteriormente apresentados e ponham de parte a hipótese de realocação desta infra-estrutura e admitam um possível aumento do espaço escolar.”-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) leu as seguintes Propostas: “Considerando que a cidade de Lagos se encontra mais suja com fezes de cães. Considerando que muita desta sujidade é provocada por animais acompanhados dos seus donos.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 9

Considerando que os comportamentos dos donos dos animais revelam falta de civismo e de respeito por aqueles que andam na rua. Considerando que é urgente chamar a atenção de todas as pessoas para a necessidade de acabar com estas práticas. A Assembleia da Juventude reunida no dia vinte e oito de Novembro, solicita à CML que sejam feitas campanhas de sensibilidade para se tentar resolver este problema.”;-----

-----“Considerando que podemos constatar que uma parte do município de Lagos ainda não faz a separação dos lixos. Considerando que todos nós devemos ter consciência da necessidade de preservação do ambiente. Considerando que esta preservação deve começar em casa de cada cidadão. A Assembleia da Juventude reunida no dia vinte e oito de Novembro propõe à CML que sejam promovidas acções de sensibilização da população para a necessidade da recolha selectiva dos lixos.”;-----

-----“Considerando que cada vez é mais difícil a circulação de automóveis no centro da cidade. Considerando que também seria importante reduzir a quantidade de automóveis no centro da cidade. Considerando que apesar de tudo as pessoas precisam de se deslocarem. Considerando que é importante, para além do trabalho, promover actividades de lazer, exercício físico. A Assembleia da Juventude reunida no dia vinte e oito de Novembro propõe à CML que seja criado no centro da cidade um parque de bicicletas de aluguer ou empréstimo.”-----

-----A Sra. Filipa Mendes (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Nós os alunos da escola EB dois, três das Naus de Lagos vimos por este meio apresentar a seguinte proposta: Criação de um parque de estacionamento para auto caravanas na cidade de Lagos. Devido ao facto de, na altura do Verão, surgirem inúmeras caravanas na nossa cidade, as quais por não terem um local próprio para estacionar, utilizam diversos locais não apropriados, como por exemplo: o parque de estacionamento em frente à escola das Naus, (o que preocupa bastante os pais e encarregados de educação); algumas zonas da Ponta da Piedade e também outros sítios espalhados pelo Município, sugeríamos que se criasse um parque de estacionamento de auto caravanas, apetrechado com casas de banho, um espaço com máquinas de lavar roupa que funcionassem a moedas, água e outras condições que pudessem contribuir para o bem estar dos caravanistas. Em contrapartida, a Câmara Municipal criaria um tarifário diário para fazer face às suas despesas e também obter algum proveito.”-----

-----A Sra. Carolina Pereira (EB 2,3 N° 1) leu a seguinte Moção: “A Escola EB 2,3 n° 1 de Lagos vem por este meio expressar o seu agrado face à realização do Festival dos Descobrimentos, evento que, na nossa opinião, constituiu um marco importante em termos culturais, uma vez que fez «renascer» uma época áurea, na qual Portugal, em geral, e Lagos, em particular desempenharam um papel relevante na gesta de «dar novos mundos ao mundo». É de salientar igualmente o facto de tal evento ter proporcionado a participação das escolas e também o envolvimento de várias pessoas ligadas, de uma forma ou de outra, a esta «cidade abraçada pelo mar».”-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----A Sra. Sónia Silva (GIL EANES) leu o seguinte Voto de Louvor: “Embora já

Fl. 9v.

tenha decorrido algum tempo após a catástrofe que teve lugar no Verão passado, a bancada da Escola Secundária Gil Eanes propõe que seja aprovado por esta Assembleia, um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Lagos, às outras Corporações, bem como a todos aqueles que, de uma forma abnegada, contribuíram para que os incêndios que no passado dia 12 de Agosto assolaram o nosso concelho, não atingissem maiores proporções quer a nível de perdas materiais quer a nível de perdas humanas.”-----

-----Posto isto foram colocados à votação os documentos apresentados.-----

-----Foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo IEFP sobre a criação no centro da cidade um parque de bicicletas de aluguer ou empréstimo, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo IEFP sobre uma campanha de sensibilização relacionada com dejectos caninos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo IEFP sobre a promoção de acções de sensibilização, junto da população, para a necessidade da recolha selectiva dos lixos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) referindo-se à proposta de criação de um parque de estacionamento para auto caravanas na cidade de Lagos, apresentada pelas NAUS, perguntou onde é que podia ser feito este parque.-----

-----A Sra. Filipa Mendes (NAUS) disse que os locais mais apropriados para estacionarem caravanas não devem ser os parques de estacionamento das escolas.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) disse que já sabia que os parques de estacionamento das escolas não são os locais mais apropriados para parquear caravanas, foi por isso que as NAUS fez a Proposta. Disse que tinha perguntado qual o espaço que as NAUS acham mais apropriado para a construção do parque.-----

-----A Sra. Filipa Mendes (NAUS) respondeu que não sabia.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelas NAUS sobre a criação de um parque de estacionamento para auto caravanas na cidade de Lagos, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	1	7	6	5	2	<b>21</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	6	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	0	0	0	0	<b>0</b>

-----Assim a Proposta apresentada pelas NAUS, foi aprovada por maioria.-----

-----Seguidamente foi colocado à votação o Voto de Louvor apresentado pela GIL EANES, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, referindo-se à Moção apresentada pela escola GIL EANES sobre a realocização da nova escola Gil Eanes, disse que as escolas secundárias e as EB dois, três não são da competência da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Câmara Municipal, pelo que a escola Gil Eanes está na directa e absoluta dependência do Ministério da Educação, sendo este organismo representado no

Fl. 10

Algarve pela Direcção Regional de Educação do Algarve. Disse que não é a Câmara Municipal que propõe a realocização da escola; quem faz essa proposta é o Governo através da Direcção Regional de Educação, uma vez que é necessário uma escola maior para fazer face ao grande número de alunos que estão a lotar as outras escolas existentes no concelho. Disse que o mais importante, na sua opinião, numa escola, é que a mesma tenha excelentes condições para o ensino e por isso discorda da Moção apresentada pela GIL EANES. Disse que o Governo tinha solicitado à Câmara Municipal, no âmbito dos estudos do ordenamento do território, que enquadrasse uma parcela de terreno que fosse capaz de albergar uma escola secundária e é esse trabalho que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal. Disse ainda que a ampliação da actual escola Gil Eanes não resolve o problema uma vez que não é com “remendos” que se resolve a situação de uma população escolar a crescer. Disse também que a actual escola Gil Eanes pode passar a ser uma escola profissional que não existe em Lagos, assim como pode ser um pólo museológico associado à igreja da Nossa Sra. do Carmo que está ao lado do edifício.-----

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Câmara sobre este assunto e esclareceu que não tinham a informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara e por isso talvez os argumentos da Moção não sejam os melhores. Disse que o ensino não se proporciona só pelas excelentes condições, proporciona-se também pelo ambiente e o ambiente que é vivido na escola Gil Eanes é único não podendo ser transportado para outra escola.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) disse que o problema colocado tinha a ver com falta de condições físicas da escola e não com a falta de condições de ensino e prova disso é que a escola Gil Eanes tem uma das melhores médias do País.-----

-----A Sra. Sónia Silva (GIL EANES) disse que gostava que o Sr. Presidente da Câmara desse um exemplo de uma escola com excelentes condições físicas. Assim, afirmou que a Câmara pode ajudar a escola Gil Eanes a ficar no mesmo local. Disse ainda que apesar de não terem posto na Moção os melhores argumentos para defender a posição dos alunos da Gil Eanes sobre a realocização da escola é lícita a apresentação da Moção.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a vida e a necessidade de progresso e de evolução, que às vezes é criticável, obriga a que aquilo que hoje está bem, amanhã tenha que ser pensado de outra maneira. Disse que os argumentos aduzidos pela escola Júlio Dantas, em benefício da Gil Eanes, são válidos também para a Júlio Dantas, que não teve tão maus resultados quanto isso. Informou que a ideia da actual escola Gil Eanes se manter, e construir uma escola só para albergar as turmas que estão noutras escolas do concelho é um contra-senso e um gasto impensável e que a atitude da escola Gil Eanes de pensar só em si e não compreender o que leva o Governo a querer fazer outra escola na cidade de Lagos, é uma atitude, na sua opinião, egoísta.-----

-----A Sra. Sónia Silva (GIL EANES) disse que não colocava de parte as palavras do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Sr. Presidente da Câmara, mas acrescentou que a maioria dos representantes da GIL EANES na Assembleia da Juventude frequenta o décimo segundo ano, o que quer  
Fl. 10v.

dizer que para o próximo ano lectivo já não devem frequentar a escola em Lagos, mas lutam pelos direitos dos alunos que vão frequentar e já estão a frequentar a escola Gil Eanes.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Moção apresentada pela GIL EANES, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Não participaram nesta votação, por se encontrarem ausentes da sala, a Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) e a Sra. Inês Balaia (JÚLIO DANTAS).-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram dez horas e cinquenta e sete minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às onze horas e dezanove minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-três – dez.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) referindo-se à acção social mencionada na Informação, perguntou que terrenos municipais iam ser alienados para o efeito. Sobre o Conselho Municipal da Juventude disse que a criação do mesmo tinha sido uma deliberação desta Assembleia, de Abril passado e que só pouco tempo antes desta Assembleia, mais propriamente no passado dia 19 de Novembro, foi dado o primeiro passo para a criação do mesmo, por isso perguntou se o próximo passo ia levar tanto tempo como este. Em relação ao ordenamento do território disse que a comunicação social, após a realização do Fórum dois mil e vinte, diz que a Baía de Lagos corre o risco de desaparecer, sendo que o Sr. Presidente da Câmara diz que os riscos estão a ser acautelados; assim perguntou que cautelas são essas que estão a ser tomadas e que riscos são esses.-----

-----A Sra. Patrícia Mateus (NAUS) perguntou porque é que leva tanto tempo a criar o Espaço Jovem.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) perguntou se a Câmara pensava fazer algo na sequência da falta de recursos de saúde no concelho.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS) leu duas perguntas entregues pelas NAUS, no Período Antes da Ordem do Dia e que a Mesa considerou que deviam ser colocadas neste Ponto da Ordem do Dia: “Considerando que no último Verão houve muitos incêndios no concelho de Lagos, nós, os alunos da Escola EB dois, três das Naus gostaríamos de saber o que é que a Câmara Municipal já fez ou tenciona fazer em relação às áreas devastadas pelas chamas.”; “Nós, os alunos da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Escola EB dois, três das Naus gostaríamos de conhecer a posição da Câmara no que respeita à separação do lixo e higiene dos contentores.”-----

Fl. 11

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação à alienação de terrenos para habitação social informou que os mesmos se localizam um pouco por todo o concelho, incidido mais na zona do Chinicato e na freguesia de S. Sebastião. Disse que a Meia-Praia é um diamante que está por lapidar e é necessário que haja um Plano que enriqueça o local e por isso está a ser elaborado o Plano de Urbanização para a Meia-Praia. Ainda sobre este assunto disse que riscos existirão sempre se não houver um ordenamento claro. Em relação à saúde disse que a Câmara tem um papel muito limitado e os recursos de saúde para Lagos foram decididos pelo Governo e está prevista a manutenção do Hospital Distrital de Lagos agrupado com o Hospital do Barlavento, passando a ser uma só empresa. Disse ainda que o Governo quer contractualizar serviços com o Hospital Privado de Lagos e ampliar o Centro de Saúde. Sobre os incêndios disse que a Câmara tinha feito tudo o que estava ao seu alcance, tendo posto no terreno todos os seus meios humanos, ao lado dos bombeiros e da população, tendo colaborado em todas as acções do Governo.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Paula Couto, disse que o Espaço Jovem estava dependente de entidades exteriores à Câmara e por isso ainda não está pronto, apesar de estar já a decorrer a obra. Sobre o Conselho Municipal da Juventude disse que realmente há muito a fazer e a criação deste Conselho tem sido alvo de um estudo comparativo entre os Conselhos Municipais da Juventude existentes noutros municípios e por isso o processo da sua criação não corre com a celeridade desejada. Informou que o Conselho já está a ser criado e espera que o mesmo reúna o mais rapidamente possível.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que compete à Câmara criar as condições para que seja feita a separação do lixo e às pessoas separarem os lixos em casa. Informou que a recolha do lixo orgânico é feita pela Câmara Municipal e a recolha selectiva do lixo é feita pela Algar, empresa que trabalha para todas as Câmara do Algarve, não pagando a Câmara nada por essa recolha. Disse que a Câmara está a colocar nas escolas mini ecopontos e quer colocar este tipo de equipamentos nos infantários. Disse que a Câmara também está a apostar na colocação de contentores enterrados e que os serviços camarários estão a preparar uma informação, para distribuir pelos munícipes, com uma série de dados sobre este assunto dos lixos. Realçou ainda o facto de ser necessário civismo por parte das pessoas para que a cidade ganhe no aspecto do tratamento do lixo. Informou ainda que os proprietários de cães estão a ser sensibilizados para a recolha dos dejectos dos animais, assim como está a ser estudada uma forma para castrar os animais de modo a que a reprodução não se faça com tanta facilidade, o que dá azo a muitos animais vadios. Em relação aos incêndios disse que após os mesmos a Câmara limpou as linhas de água para que as chuvas não inundassem os locais.-----

-----**PONTO DOIS - PLANO ESTRATÉGICO DE LAGOS (PEL):** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-três – catorze.-----

Fl. 11v.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) disse que os bares podem ser retirados do centro da cidade, por exemplo para a Meia-Praia, tendo deixado essa sugestão, acrescentando que em substituição dos bares podem surgir cafés ou lojas, de maneira a fixar as compras dos cidadãos em Lagos e não fora do concelho, como se verifica. Perguntou o porquê de não se apostar em Lagos durante doze meses, em vez de três ou quatro.-----

-----A Sra. Íris da Silva (GIL EANES) disse que tudo precisa de orientação e é com esse fim que surge o Plano Estratégico, e por isso concorda que o município de Lagos seja alvo de um planeamento a longo prazo de modo a contribuir para uma melhor qualidade de vida, uma vez que este plano permite definir quais os projectos prioritários para o futuro do concelho. Perguntou como se conseguia a participação massiva por parte dos cidadãos, como conciliar todas as ideias apresentadas e quais os critérios utilizados para a sua escolha. Disse que foi dada a informação de que a realização do PEL é composta por quatro fases, estando a decorrer a fase de preparação e por isso gostava de saber qual é a calendarização das fases e qual o método de trabalho do Conselho Consultivo que é constituído por mais de duzentas pessoas. Disse que Lagos deve apostar naquilo que tem de melhor que é a sua aptidão turística, criando infra-estruturas de qualidade, mas que de modo algum se pode transformar num aglomerado de betão. Terminou dizendo que acha essencial que a evolução se realize de uma forma equilibrada para que Lagos se torne num destino idílico.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por elogiar as intervenções. Disse que tudo terá que funcionar pelo esquema democrático de opinião, ideia, argumentação, discussão e depois o que demonstrar ter uma base de aceitação mais alargada vingar-se. Referindo-se à intervenção do IEFP disse que todos os dias é confrontado com problemas relacionados com o Centro Histórico. Disse que há que decidir se se justifica sacrificar a vida dos habitantes do Centro Histórico ou se os habitantes que ali vivem estão satisfeitos por ali viverem. Realçou que os interesses de todos têm que ser respeitados e por isso tem que ser encontrado um equilíbrio, sendo o PEL um instrumento necessário para o efeito. Disse que o Conselho Consultivo do PEL é dividido em comissões de trabalho. Informou que para elaborar o PEL foi aberto um concurso tendo havido quinze empresas interessadas em elaborar o PEL, sendo que a que ganhar vai ter um prazo de dez meses para elaborar a base técnica do Plano. Disse que o Plano Estratégico visa o estudo do que nós desejamos em termos de actividade económica, de grandes emblemas sociais, de grandes ideias do que será a vida das pessoas, não sendo um Plano que não é fechado, mas que pode ser mexido. Disse que estava de acordo que a aptidão turística não pode fazer caminhar para um aglomerado de betão.-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) disse que muitas zonas de bares, noutras municípios,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ficam longe do centro e são bastante frequentadas. Consta que o comércio em Lagos está encerrado ao Sábado à tarde e isso não é bom para o próprio comércio.--  
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que há

Fl. 12

preocupações que têm que ter solução. Apelou à participação dos jovens no PEL.---

-----**PONTO TRÊS - TOXICODEPENDÊNCIA E SEGURANÇA NAS ESCOLAS E NO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-três – dezasseis.-----

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) fez a seguinte intervenção: “É um facto incontestável que o mundo da droga está cada vez mais presente na vida dos jovens. Entendemos, por isso, que uma forma de combater o aumento do consumo de estupefacientes passa em primeiro lugar pela prevenção. Para além da devida divulgação dos malefícios que esta dependência química provoca (através de folhetos, propaganda), pensamos que a criação de infra-estruturas para a prática de diversas actividades (entre as quais as desportivas, desde há muito prometidas pela Câmara) seriam desde já uma preciosa ajuda. Um facto a ter em conta, é que apesar de toda a campanha preventiva que se possa fazer, a atitude perante a toxicoddependência estará sempre inerente à consciência de cada um, sendo por isso a educação um ponto fulcral a considerar. Deste modo, a união de esforços entre a Câmara e seus responsáveis, a escola, a família e sociedade, em geral, sem recriminações ou falsos pudores seja uma maneira de evitar ou ajudar os jovens que se vêem confrontados com esta ameaça. Assim, seria salutar que as entidades policiais dedicassem mais tempo a esta causa e talvez mostrassem maior compreensão para com aqueles que decidiram deixar-se enredar pelas malhas da droga. Sabendo por isso que a população de toxicoddependentes na região do Algarve, nomeadamente em Lagos se encontra em fase de crescimento, seria de grande importância que lhes fosse prestado o devido auxílio, não só pelo bem destes mas para prevenir que outros possam enveredar pelo mesmo caminho. Por isso, de acordo com os documentos fornecidos pela Câmara, quanto ao tópico da toxicoddependência gostaríamos que fosse esclarecida a questão do projecto de transporte de toxicoddependentes ao centro de apoio de Portimão. Contudo, há que não fechar os olhos a outras dependências como o álcool e o tabaco; duas substâncias que embora não sejam tão "prejudiciais" como estupefacientes, provocam grande dependência, sendo esta comprovada pelo exponencial aumento presenciado na nossa sociedade actualmente. Não obstante, é deveras melindroso criticar o consumo de substâncias que aos olhos da lei se encontram legalizadas. E porquê criticar os jovens por fumarem ou beberem quando os adultos, ditos exemplos dos mais novos não se esforçam por isso, acabando estes mesmos por também fumarem e beberem; Logo não poderá haver uma total responsabilização da imaturidade ou errada tentativa de independência dos jovens. Basta-nos então mais uma vez, elucidar os jovens acerca dos perigos do consumo de tais produtos, não esquecendo a actuação neste caso das entidades competentes. Já agora, gostaríamos de acrescentar que nem todos os jovens, nos quais todos nós nos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

obviamente incluímos, praticam uma "cultura de fim-de-semana" tão alarmante e perigosa como certos anúncios publicitários deixam transparecer, já que a interpretação varia de indivíduo para indivíduo. Assim, pretendemos saber o que é  
Fl. 12v.

que a Câmara pensa fazer relativamente a este assunto e toda a sua incidência na comunidade lacobrigense.”-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) disse que a documentação distribuída refere-se muito à vida nocturna e aos jovens que bebem álcool e aos que consomem drogas e todos sabem que existem bares em Lagos onde há traficantes e onde a maioria das pessoas estão sob efeito de drogas e por isso perguntou por que não tomar medidas sérias sobre isso, fechando mesmo esses bares. Perguntou por que não dar cursos de formação a essas pessoas, incluindo nessa formação disciplina relacionadas com a sua auto-estima e imagem, contribuindo assim para a sua valorização e ocupação.----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) disse que os toxicodependentes necessitam de uma ocupação e uma boa ocupação pode ser, por exemplo, vigiar a Mata de Barão de S. João, limpá-la, fazerem actividades diversas-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que não é só a cannabis e a heroína que são drogas, o tabaco e o álcool também o são, sendo que o álcool é de fácil acesso em Portugal e é a maior droga que existe pelo que os adultos não são bom exemplo para coisa nenhuma. Disse que a toxicoddependencia é um problema de saúde e o Estado é que deve ser responsável pelo tratamento destes doentes, contudo em Lagos não há um CAT mas a Câmara ajuda, com transporte, os toxicodependentes que queiram ir até ao CAT de Portimão. Informou que a Câmara fez um protocolo com o Instituto Fonte de Vida e com a Santa Casa da Misericórdia para dar comida a essas pessoas, mas as pessoas toxicodependentes têm dificuldades em integrarem-se, mas a Câmara tem dado emprego a alguns toxicodependentes. Disse ainda que o grande trabalho que tem que ser feito é na prevenção e para isso os jovens têm que contribuir.-----

-----**SAÍDA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Durante esta intervenção, ausentou-se definitivamente da sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO	HORA
GIL EANES	Íris da Silva	13.09

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) disse que é muito feio o que se passa na zona dos CTT, no centro da cidade e é necessário fazer algo para mudar a situação e a Mata de Barão de S. João é um local bom para começar a tentativa de reinserção dos toxicodependentes na sociedade.-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) disse que os toxicodependentes que se encontram no centro da cidade, não são objectos de decoração, são seres humanos que têm necessidades de afecto, de compreensão e não os podemos mover, como se fossem objectos, de um sítio para o outro.-----

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) disse que por achar que todos devem ter uma oportunidade e que merecem ser inseridos, com a ajuda de toda a gente, é que propõe uma ocupação para os toxicodependentes de modo a que a comunidade



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ganhe com isso também.-----  
-----A Sra. Sónia Silva (GIL EANES) disse que de certo não é só a zona junto aos CTT que é problemática, o hotel S. Cristóvão serve de abrigo a toxicodependentes e

Fl. 13

a Câmara, apesar de não ser a proprietária do espaço, podia unir esforços para contrariar esta situação.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha gostado da discussão. Realça o facto da JÚLIO DANTAS quer a inserção dos toxicodependentes na sociedade dando sugestão para que os mesmos possam ser úteis, se eles quiserem, mas refere que o que a Sra. Ana Sofia disse também é verdade, os toxicodependentes não são peças de decoração e necessitam de muitas coisas.-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) disse que a maioria das pessoas em Lagos pensam que os toxicodependentes que frequentam a zona dos CTT, no centro da cidade, estragam todo o ambiente naquela zona.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que realmente não fica bem a situação dos toxicodependentes na zona referida, mas informou que já não existem toxicodependentes a utilizar o hotel S. Cristóvão, depois de um grande esforço feito pela Câmara Municipal junto do proprietário e das forças de segurança.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa, eram treze horas e vinte e nove minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude

-----  
-----  
-----